

Semiótica visual – os percursos do olhar

Este trabalho é motivado pelos estudos de Jean-Marie Floch, em especial pela obra *Petites mythologies de l'oeil et de l'esprit*. Nela, com o propósito de estudar, na formação dos textos, as relações entre o plano de conteúdo e o plano de expressão, o autor desenvolve o conceito de semissimbolismo, aplicando-o na análise da fotografia, da pintura, das histórias em quadrinhos, da arquitetura e da propaganda publicitária. Em nosso trabalho, escolhemos os mesmos sistemas semióticos, com exceção da publicidade, e incluímos dois capítulos sobre a poesia concreta e um sobre a escultura; ademais, objetivando aproximar as análises do contexto histórico e cultural de nossos leitores, selecionaram-se os objetos de estudo entre as artes brasileira. Não se trata, por isso, de repetir o trabalho de J. M. Floch mudando apenas os objetos de estudo, mas de mostrar a operatividade do conceito de semissimbolismo aplicado a outros textos e, ainda, de propor, no estudo do plano de expressão, alguns avanços a respeito da enunciação, do ritmo e da narratividade.

sumário

Pequena introdução à semiótica

O semissimbolismo na fotografia

A nudez e o olhar

O espaço da liberdade

A bola rola solta

O semissimbolismo na pintura

Às sombras de opressão

A sagração da primavera

O semissimbolismo na história em quadrinhos

Marcatti ao ataque

Através do ritmo

O semissimbolismo na escultura e na arquitetura

Os caminhos dos homens

A vida em comum

O semissimbolismo na poesia concreta

Os enigmas das imagens

O tao da escrita